



ESTADO DO ACRE
SISTEMA ESTADUAL DE CULTURA
CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONCULTURA

Ata 29.09.2021

Ata da oitava sessão
ordinária do Conselho
Estadual de Cultura –
ConCultura.

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, às quinze horas e dez minutos, nas dependências da Fundação Elias Mansour, *sito* Rua dezessete de Novembro, Segundo Distrito, Bairro Seis de Agosto, Calçadão da Gameleira, com o seguinte quórum: **Flávia Burlamaqui Machado; Augusto Hidalgo de Lima Neto; Isabelle Amsterdam Maia de Sandres; Queila Batista dos Santos; Rosianne Coelho de Farias; Jose do Carmo Carille; Francisco Generozo da Silva; Carlos Gabriel Costa Garcez; Marília Bomfim Melo Gonçalves; Luquelino Aração Moreira; Abílio Bento Filho; Pedro Henrique Lima e Silva, Jane Pessoa Coelho; Matheus Gomes de Souza, Maria Nazaré Rodrigues Oliveira Dornellas**, reuniu-se o pleno do Conselho Estadual de Cultura. Constaram as seguintes pautas: Ordem do Mérito Cultural e Plano Anual de Investimentos (PAI). **Flávia Burlamaqui** deu boa tarde a todos, registrou a presença de fazedores de cultura do Estado, que vieram prestigiar a reunião do ConCultura. Na oportunidade, destacou ser o ConCultura um espaço de diálogo e de construção de políticas públicas para a cultura acreana, devendo os fazedores culturais se apropriar deste espaço, garantindo a horizontalidade das discussões e das ações do conselho. Em seguida, abriu para os informes. **Eriton Holanda** informou sobre as demandas administrativas do conselho junto à FEM relativas sobretudo à reforma das instalações da sede do Conselho, a fim de receber as reuniões do pleno. Informou ainda sobre o site da FEM, que está sendo preparado para receber um espaço específico para o ConCultura. **Flávia Burlamaqui** passou para o primeiro ponto de pauta, dando a palavra ao conselheiro **Matheus Gomes**. Ele disse que devido a pandemia, houve um recuo na execução da solenidade da Ordem do Mérito Cultural do ano de 2020. Explicou que a proposta inicial é de realizar o evento dia cinco de novembro do corrente, sendo feita as homenagens devidas aos nomes indicados no ano de dois mil e vinte, juntamente com os indicados em dois mil e vinte e um. Ficou decidida a retomada dos trabalhos da comissão, com a abertura de escolha dos nomes. **Flávia Burlamaqui** sugeriu uma reunião da comissão na próxima terça-feira, cinco, às quinze horas. O encaminhamento foi acatado. **Flávia Burlamaqui** passou para o segundo ponto de pauta, o Plano Anual de Investimentos (PAI).

Francisco Generoso no início da apresentação, salientou o curto espaço de tempo para a execução dos recursos disponíveis. Disse que se o recurso não for utilizado, o Governador pode questionar a real necessidade dos recursos para a Cultura. Disse ainda que os quatrocentos e quarenta mil reais destinados aos sistemas municipais foram retirados dada a falta de tempo em celebrar convênios. Diante da situação, houve um remanejamento de recursos. A proposta apresentada pela FEM trouxe a seguinte disposição: quatrocentos mil reais para realização de atividades culturais nas cinco regionais do estado (editais de apoio); cento e cinquenta mil reais para publicação e edição de livros, por meio do Departamento Estadual de Livro e Leitura; cento e cinquenta mil reais para estruturação e manutenção do ConCultura; cento e cinquenta mil reais para elaboração e implementação do Sistema Estadual de Indicadores; cento e cinquenta mil reais para execução do programa estadual de formação na área da Cultura, totalizando um milhão de reais alocados. Disse que o recurso deve ser utilizado, caso contrário, será remanejado para outras finalidades. A presidente do Conselho perguntou sobre quais seriam, na opinião do conselheiro Francisco Generoso, os itens com mais dificuldade de execução. Disse também, que via o programa de formação, com preocupação, dada a escassez de tempo para realização. **Francisco Generoso** disse que o curso de formação poderia ser feito em parceria com a UFAC ou com a Usina de Arte, de modo que a ação pudesse ser efetivada durante o ano de dois mil e vinte e dois. **Flávia Burlamaqui** sugeriu uma pausa na sessão, a fim de que os conselheiros, junto aos fazedores culturais presentes na plenária, pudessem avaliar a nova planilha trazida pela FEM e, a partir dela, formular uma proposta. Após cerca de dez minutos de pausa, a plenária foi retomada e **Isabelle Amsterdam** apresentou a proposta vinda dos conselheiros da sociedade, construída junto aos fazedores culturais presentes. A proposta destinava cem mil reais para publicação e reedição de livros, cento e cinquenta mil reais para implementação dos indicadores de Cultura, cem mil reais para formação na área de Cultura, cem mil reais para estruturação e manutenção dos trabalhos do Conselho, um edital de cem mil reais para mestres culturais, cem mil reais para um edital voltado aos povos originários e trezentos e cinquenta mil reais para um edital destinado a arte e patrimônio. **José Carille** perguntou detalhes sobre o programa de reedição de livros, constante no item dois, da planilha apresentada. **Isabella Amsterdam** explicou que se tratava de livros da literatura acreana, que haviam saído de catálogo, e que seriam reeditados. **José Carille** explicou que o recurso apresentado era insuficiente para a demanda relativa à literatura acreana. **Iberê** pediu a palavra e defendeu que os editais fossem pactuados no pleno do Conselho. Disse que o PAI deve ser pontuado no início do exercício financeiro, e não no final, como estava acontecendo ali. Por fim, defendeu que a FEM garantisse a participação dos representantes dos povos originários nas sessões do pleno. **Francisco Generoso** disse que os povos originários têm cadeira no pleno. Explicou que o PAI veio com um certo atraso, devido ao contingenciamento de recursos, orientado pelo Governador Gladson Cameli, dada a situação da pandemia. Continuou dizendo que o PAI foi fruto de um esforço do Presidente da FEM junto ao tesouro estadual e ao governo do Estado. Tendo em vista a apresentação de duas propostas, a Presidente do Conselho abriu para uma fala de defesa para cada proposta. **Francisco Generoso** defendeu a proposta número um, tendo em vista o respeito aos prazos. **Luquelino Aragão** defendeu a proposta número dois. Disse que o

fortalecimento dos editais é uma necessidade. Neste sentido, defendia os editais para mestres, dado o trabalho relevante que desempenham. Destacou a importância de todos os itens descritos na planilha. Após as defesas, a Presidente deu início ao processo de votação, sendo a proposta um, a que foi trazida pela FEM, e a proposta dois, a que veio da plenária do Conselho. Votaram na proposta um: Francisco Generoso; José Carille, Matheus Gomes; Pedro Henrique; Abílio Bento; Jane Pessoa; Augusto Hidalgo. Votaram na proposta número dois: Nazaré Dornellas; Isabella Amsterdam; Luquelino Aragão; Queila Batista; Marília Bomfim e Flávia Burlamaqui. Com o empate na votação, o voto de minerva foi dado pelo vice-presidente **Carlos Gabriel, que votou na proposta numero um, sendo esta declarada vencedora**. Registra-se nesta ata a demanda da sociedade civil em participar das decisões acerca do formato do edital de Arte e Patrimônio a ser disponibilizado, colocadas por **Camila Cabeça** e **Iberê**. Registra-se nesta ata, o esforço da conselheira **Maria José**, titular da cadeira de Artes Cênicas, em participar da reunião. Ela acompanhou a sessão via internet sem, contudo, conseguir exercer o direito de voz, devido à dificuldade de conexão. Foi representada na votação, pela sua suplente, **Marília Bomfim**. Registra-se também a ausência do conselheiro **Everton Leodegário** (Mestre Arrepiado), que justificou sua falta à sessão por ter sofrido um acidente. Nada mais havendo a deliberar, deu por encerrada a sessão dezesseis horas e quarenta e sete minutos, e eu, Eriton Holanda de Sousa _____, na qualidade de secretário desta sessão, lavrei a presente ata que, submetida aos participantes e achada conforme, será assinada por todos. Rio Branco-Acre, vinte e nove de agosto de dois mil e vinte e um.

Flávia Burlamaqui Machado
Presidente

Francisco Generozo da Silva
Presidência da FEM – Suplente

Augusto Hidalgo de Lima Neto
Div. de Incentivos Fiscais

Isabelle Amsterdam Maia de Sandres
Audiovisual – Titular

Queila Batista dos Santos
SEE – Titular

Rosianne Coelho de Farias
Audiovisual – Suplente

Jose do Carmo Carille

AAL – Titular

Marília Bonfim Melo Gonçalves

Artes Cênicas – Suplente

Carlos Gabriel Costa Garcez

Dpto. De Livro e Leitura – Titular

Luquelino Araújo Moreira

Culturas Populares – Suplente

Abílio Bento Filho

Música – Titular

Pedro Henrique Lima e Silva

AMAC – Titular

Jane Pessoa Coelho

Depto. de Patrimônio Histórico – Titular

Maria Nazaré Rodrigues Oliveira Dornellas

Artes Visuais - Suplente

Encaminhamentos da reunião:

1. Realização de uma reunião da comissão da Comenda da Ordem do Mérito Cultural, na próxima terça-feira, às 15h.

ANEXO – PROPOSTA DO PAI APROVADA NO PLENO

PLANO ANUAL DE INVESTIMENTO - PAI - 2021 - FEM		
ITEM	DESTINAÇÃO	Valor
1	Para realização de atividades culturais nas cinco regionais do estado - XI - Ter outras destinações, de acordo com a regulamentação expedida pelo poder executivo ouvido o Concultura (Editais de Apoio)	400.000,00
2	Publicação e Edição de Livros DELL	150.000,00
3	Estruturação do Concultura e Manutenção	150.000,00
4	Elaboração e Implantação do Sistema Estadual de Indicadores, XI- Ter outras destinações, de acordo com a regulamentação expedido pelo poder executivo, ouvido o Concultura	150.000,00
5	Para execução do Programa Estadual de Formação na Área da Cultura de que trata o art. 29 desta lei	150.000,00
Os recursos do Fundo Estadual de Cultura, destinado ao PAI, que não for utilizado, dentro do prazo previsto para a execução, pode ser remanejado para outras ações pertinentes aos critérios determinados pela lei 2.312/2010 em consonância com a Fundação de Cultura Elias Mansour.		
Total utilizar/pactuado LOA		1.000.000,00